
Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cooperados
Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Insuficiência na Margem de Solvência

Chamamos a atenção para as Notas 26 e 27 às demonstrações financeiras, que se referem à Margem de Solvência da Cooperativa, a qual corresponde à suficiência do patrimônio líquido conforme determinado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A Cooperativa vem apresentando insuficiência na Margem de Solvência desde julho de 2019 e, por esse motivo, em outubro de 2019, assinou Termo de Assunção de Obrigações Econômico Financeiras (TAOEF) junto à ANS. Em 31 de dezembro de 2019, a insuficiência na Margem de Solvência é de R\$ 38.897 mil. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 13 de fevereiro de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Valdir Augusto de Assunção
Contador CRC 1SP135319/O-9

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Balço patrimonial Em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Disponível	5	42.634	20.915	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde			
Realizável				Provisão para remissão	12	1.972	582
Aplicações financeiras	6	181.827	187.863	Provisão para eventos a liquidar SUS	12	1.059	4.133
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	7(a)	169.943	123.324	Provisão eventos/sinistros a liquidar SUS-GRU	12	4.439	826
Créditos de operações assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	7(b)	15.360	45.825	Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	12	133.869	119.622
Créditos tributários e previdenciários	8	39.975	36.598	Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	12	92.734	79.679
Bens e títulos a receber	9	35.427	62.136	Débitos de operações de assistência à saúde	13 (a)		
Despesas antecipadas		3.302	1.183	Contraprestações		1.734	1.190
Conta corrente com cooperados		5.994	4.688	Comercialização sobre operações		119	190
Total Circulante		494.462	482.532	Operadoras de planos de assistência à saúde		193	1.056
				Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		56	249
Não circulante				Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	14	6.587	20.444
Realizável a longo prazo							
Aplicações financeiras	6	136.579	99.337	Tributos e encargos sociais a recolher	15 (a)	51.548	56.521
Títulos e créditos a receber	8	21.534	20.882	Débitos diversos	15 (b)	45.135	39.663
Ativo fiscal diferido	25(b)	16.457	20.371	Conta corrente de cooperados	13 (b)	2.086	25.741
Depósitos judiciais e fiscais	17	45.931	28.583	Total Circulante		341.531	349.896
Total do Realizável a longo prazo		220.501	169.173				
				Não circulante			
Investimentos				Provisões técnicas de operações de assistência à saúde			
Participações societárias - operadora de planos de assistência à saúde	10	35.032	30.239	Provisão para remissão	12	4.934	1.437
Outros investimentos	10	13.595	17.584	Provisões			
Total Investimentos		48.627	47.823	Provisões para ações judiciais	16	48.800	69.425
				Débitos diversos	16	6.704	12.839
Imobilizado				Total não Circulante		60.438	83.701
Imóveis de uso próprio - não hospitalares	11	12.308	10.975				
Bens móveis - não hospitalares	11	18.065	17.743	Total do passivo		401.969	433.597
Imobilizações em curso	11	282	377				
Outras imobilizações		33.212	35.951	Patrimônio líquido	17		
Total Imobilizado		63.867	65.046	Capital social		237.876	194.002
				Reservas:			
Intangível		2.888	3.104	Fundos de reservas, reservas de sobras e outras reservas		121.807	101.070
				Sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária		68.693	39.009
Total Não Circulante		335.883	285.146	Total do patrimônio líquido		428.376	334.081
Total do Ativo		830.345	767.678	Total do passivo e do patrimônio líquido		830.345	767.678

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração do resultado Em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	2019			2018		
		Atos Cooperativos	Atos não Cooperativos	Total	Atos Cooperativos	Atos não Cooperativos	Total
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	18	2.218.516	44.695	2.263.211	2.026.939	50.459	2.077.398
Receita com Operações de Assistência à Saúde		2.269.051	46.122	2.315.173	2.042.233	50.798	2.093.031
Contraprestações, líquidas		2.273.822	46.238	2.320.060	2.043.946	50.844	2.094.790
Variação das provisões técnicas		(4.771)	(116)	(4.887)	(1.713)	(46)	(1.759)
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(50.535)	(1.427)	(51.962)	(15.294)	(339)	(15.633)
Eventos indenizáveis, líquidos	19	(1.978.090)	(37.664)	(2.015.754)	(1.774.774)	(43.740)	(1.818.514)
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados		(1.965.035)	(37.664)	(2.002.699)	(1.765.581)	(43.740)	(1.809.321)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(13.055)	-	(13.055)	(9.193)	-	(9.193)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		240.426	7.031	247.457	252.165	6.719	258.884
Outras receitas operacionais de plano de assistência a saúde	22	2.819	14.238	17.057	8.431	17.980	26.411
Receita de Assistência à Saúde Não relacionada com Plano de Saúde Operada		228.472	5.322	233.794	275.359	1.747	277.106
Receita com Administração de Intercâmbio Eventual		52.459	-	52.459	54.871	-	54.871
Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar	23 (a)	154.349	5.278	159.627	211.069	1.703	212.772
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		21.664	44	21.708	9.419	44	9.463
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(3.163)	(735)	(3.898)	(2.438)	(783)	(3.221)
Outras despesas de operações de plano de assistência à saúde		(72.530)	(2.120)	(74.650)	(120.127)	(9.014)	(129.141)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	23 (b)	(71.888)	(2.104)	(73.992)	(121.038)	(9.058)	(130.096)
Provisão para perdas sobre créditos		(1.847)	(50)	(1.897)	(521)	12	(509)
(-) Recuperação de Despesas		1.205	34	1.239	1.432	32	1.464
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora	23 (a)	(170.054)	-	(170.054)	(202.291)	(298)	(202.589)
Resultado bruto		225.970	23.736	249.706	211.099	16.351	227.450
Despesas de comercialização		(5.568)	(142)	(5.710)	(5.055)	(127)	(5.182)
Despesas administrativas	21	(173.283)	(4.560)	(177.843)	(168.248)	(4.272)	(172.520)
Resultado financeiro, líquido	24	20.583	2.150	22.733	10.326	2.446	12.772
Receitas financeiras	24	36.338	2.580	38.918	40.470	2.683	43.153
Despesas financeiras	24	(15.755)	(430)	(16.185)	(30.144)	(237)	(30.381)
Resultado patrimonial		25.318	722	26.040	6.837	-	6.837
Receitas Patrimoniais		25.356	723	26.079	6.837	-	6.837
Despesas Patrimoniais		(38)	(1)	(39)	-	-	-
Resultado antes dos impostos e participações		93.020	21.906	114.926	54.959	14.398	69.357
Imposto de renda	25	(4.744)	(6.793)	(11.537)	(10.188)	(2.843)	(13.031)
Contribuição social	25	(1.866)	(2.461)	(4.327)	(4.055)	(880)	(4.935)
Impostos Diferidos	25	(3.913)	-	(3.913)	4.770	272	5.042
Participações no resultado		(2.025)	(47)	(2.072)	(2.447)	40	(2.407)
Resultado líquido do exercício		80.472	12.605	93.077	43.039	10.987	54.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração do resultado abrangente
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2019			2018		
	Atos Cooperativos	Atos não cooperativos	Total	Atos Cooperativos	Atos não cooperativos	Total
Resultado líquido do exercício	80.472	12.605	93.077	43.039	10.987	54.026
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	80.472	12.605	93.077	43.039	10.987	54.026

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social				Reservas								Sobras a disposição da AGO	Total
	Subscrito	a integralizar	Correção Monetária de Capital	Total	Fundo de Reserva	FATES	Reserva AGE Finsocial e COFINS	Inflacionárias	Reserva AGO - Riscos fiscais	Outras reservas	Total das reservas estatutárias e de sobras			
Saldo em 1 de janeiro de 2018	148.867	(9.715)	16	139.168	39.791	27.834	3.856	1.885	965	15.560	89.891	34.085	263.144	
Aumento de capital por subscrição	2.691	2.538		5.229									5.229	
Aumento de capital por incorporação de sobras				34.085								(34.085)	-	
Sobra líquida do exercício				34.085								54.026	54.026	
Devolução de capital	(1.681)			(1.681)									(1.681)	
Correção de Capital Social	17.201			17.201									17.201	
Utilização do FATES conforme Regulamentação						(3.838)					(3.838)		(3.838)	
Utilização/ destinação de outras reservas										(2.424)	(2.424)	2.424	-	
Constituição de reservas estatutárias					4.304	13.137					17.441	(17.441)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	201.163	(7.177)	16	194.002	44.095	37.133	3.856	1.885	965	13.136	101.070	39.009	334.081	
Aumento de capital por subscrição	11.817	(5.836)		5.981									5.981	
Aumento de capital por incorporação de sobras				39.009								(39.009)	-	
Sobra líquida do exercício				39.009								93.077	93.077	
Cooperados excluídos	(1.116)			(1.116)									(1.116)	
Utilização do FATES conforme Regulamentação						(3.647)							(3.647)	
Constituição de reservas estatutárias					8.047	16.629				(292)	24.384	(24.384)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	250.873	(13.013)	16	237.876	52.142	50.115	3.856	1.885	965	12.844	121.807	68.693	428.376	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(+) Recebimento de Planos Saúde	2.949.204	2.688.159
(+) Atualização juros capital social	-	17.201
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	29.922	13.318
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(2.217.329)	(1.950.494)
(-) Pagamento de Comissões	(620)	(545)
(-) Pagamento de Pessoal	(115.805)	(102.809)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(6.191)	(5.601)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(26.609)	(28.418)
(-) Pagamento de Tributos	(469.329)	(369.653)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(44.496)	(46.661)
(-) Pagamento de Aluguel	(4.981)	(4.907)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(12.941)	(12.646)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(22.217)	(157.203)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	58.608	39.741
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(6.901)	(5.940)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(37.242)	(5.204)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(44.143)	(11.144)
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	5.964	5.321
(-) Devolução de Capital	(1.099)	(1.773)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(3.647)	(3.839)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	1.218	(291)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa (disponível e aplicação financeira)	15.683	28.306
Caixa e equivalentes de caixa (disponível e aplicação financeira), no início do exercício	208.778	180.472
Caixa e equivalentes de caixa (disponível e aplicação financeira), no final do exercício	224.461	208.778

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

Fundada em 17 de dezembro de 1970, e com sede no município de Campinas, Estado de São Paulo, a Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa”) é uma operadora de plano de assistência à saúde e tem por objetivo institucional a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar.

A Cooperativa é constituída por médicos associados (“Cooperados”) que atuam na Região Metropolitana de Campinas – RMC, compreendendo os municípios de Campinas, Artur Nogueira, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Monte Mor, Paulínia, Santo Antônio da Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo. Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa era constituída por 3.421 cooperados (2018 – 3.342).

Em janeiro de 2018, a Cooperativa passou a operar também com hospital próprio na cidade de Campinas, para cirurgias e internações.

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

3 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras incluem:

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”), Lei das Cooperativas (Lei nº 5.764/71), pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS por meio da Resolução Normativa nº 435 de 23 de novembro de 2018.

Adoção da Resolução Normativa nº 435/2018 da ANS a partir de 1º de janeiro de 2019

A partir de 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor a RN 435/2018 da ANS, que determina alteração do Plano de Contas Padrão da ANS para as operadoras de planos de assistência à saúde; acrescenta, altera e revoga dispositivos da Resolução Normativa - RN nº 173, de 10 de julho de 2008, que dispõe sobre a versão XML (Extensible Markup Language) do Documento de Informações Periódicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde - DIOPS/ANS, e revoga a RN nº 290, de 27 de fevereiro de 2012.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em consonância com essa RN e de acordo com as instruções recebidas da Unimed Brasil, a partir de 2019, os custos incorridos com o atendimento de beneficiados de outras operadoras do sistema Unimed (intercâmbio eventual) passaram a ser classificados, no resultado do exercício, em rubrica distinta daquela em que são classificados os custos com atendimento de beneficiados da própria Unimed Campinas (intercâmbio habitual), conforme Nota 23(a).

Também as contas a receber de intercâmbio habitual e eventual foram segregadas e apresentadas em rubricas distintas no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 (Nota 7 (a) e (b)).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Cooperativa em 13 de fevereiro de 2020.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Cooperativa.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

- (i) As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras são:

Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC

De acordo com a Resolução Normativa nº 430/17 da ANS, para os planos individuais com preço preestabelecido, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 60 dias, é constituída provisão para perdas sobre a totalidade do contrato. Para os demais planos, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 dias, também é constituída provisão para perdas a totalidade do contrato.

Provisões técnicas

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde. Detalhes sobre os cálculos das provisões técnicas estão descritos na Nota 4.9.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão relacionadas à:

Provisões para contingências

Uma provisão para contingências é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal e construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1. Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante, exceto aquelas com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estas são classificadas como ativos não circulantes e não são apresentadas como caixa e equivalentes de caixa).

4.2. Ativos financeiros

4.2.1. Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem: disponível, aplicações financeiras, depósitos judiciais e fiscais, créditos de operações com planos de assistência à saúde, créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora e outros créditos.

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Cooperativa tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento e compreendem aplicações financeiras.

4.2.2. Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis e o investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

4.2.3. Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: débitos de operações de assistência à saúde, fornecedores e outras contas a pagar.

4.3. **Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

A Cooperativa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*) estão determinados na Resolução Normativa RN ANS 430/17, conforme mencionado na Nota 3 (d) (i).

4.4. **Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio, compostos substancialmente por material de farmácia e almoxarifado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques. O saldo correspondente aos estoques está apresentado na rubrica Bens e títulos a receber.

4.5. **Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Edifícios	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	10 anos
Instalações	10 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4 anos

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas operacionais no resultado.

4.6. Impairment de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrada a perda por impairment entre essa diferença.

4.7. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

4.8. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

4.9. Provisões técnicas e outras provisões

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde. Segue um breve descritivo sobre a política contábil para as provisões técnicas:

(i) Provisões para eventos / sinistros a liquidar (SUS – GRU)

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Conforme disposto na Resolução Normativa da ANS nº 209, de 29 de dezembro de 2009, a Cooperativa deve constituir mensalmente Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos já ocorridos e ainda não apresentados à Cooperativa.

(iii) Provisão para remissão

Provisão calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. A provisão é segregada entre benefícios concedidos e benefícios a conceder, conforme segue:

Benefícios concedidos: quando aplicável, a Cooperativa deve constituir provisão para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes, sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

(iv) Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas – PPCNG

Compreendem as parcelas de contribuições não ganhas, relativo ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento, constituída e revertida mensalmente, no último dia do mês, com relação ao risco decorrido. A Cooperativa não emite uma única fatura com mais de uma competência, assim, o cálculo “pro rata temporis” dar-se-á apenas na primeira emissão de cobrança, após isso o faturamento é por única competência.

(v) Ressarcimento ao SUS

O ressarcimento ao SUS, criado pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998, e regulamentado pelas normas da ANS, é a obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.

(vi) Outras provisões técnicas

Quando aplicável, a Cooperativa deve constituir provisões necessárias à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, desde que consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisões - NTAP e aprovadas pela Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (“DIOPE”), sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

4.10. Cotas de cooperados

A Cooperativa detém o direito incondicional de recusar resgate de cotas pelos cooperados e, dessa forma, as cotas de cooperados são classificadas como patrimônio líquido.

4.11. Receita líquida operacional

A receita de venda de planos é reconhecida no resultado do exercício durante o período de cobertura do plano de saúde, apurados de forma individual para cada contrato, conforme estabelecido no contrato, e na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.12. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda) e ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda. As despesas financeiras abrangem, quando aplicáveis, despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

4.13. Imposto de renda e contribuição social

(i) Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data das demonstrações financeiras da Cooperativa, estando atento às leis específicas aplicáveis às cooperativas. As provisões para o imposto de renda e contribuição social imputadas ao resultado são calculadas conforme a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada a Lei nº 12.973/14, Lei nº 9.532/97 e o Decreto 3.000/99. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo dos atos auxiliares e não cooperados do exercício e ajustes realizados no LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R\$ 240 no período de 12 meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência.

As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões. Os créditos apurados após o fechamento do exercício são reclassificados para o ativo circulante em dezembro de cada ano, para compensação com tributos futuros.

Na determinação do imposto de renda a Cooperativa leva em consideração o impacto de incertezas relativas à posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Cooperativa acredita que a provisão para imposto de renda está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto para fins de fiscalização, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Cooperativa a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

(ii) Imposto de renda e contribuição social – diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.14. Atos cooperativos e não cooperativos

Os Atos Cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, e pelas cooperativas entre si quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei nº 5.764/71.

Os Atos Auxiliares são aqueles que auxiliam o médico cooperado na sua prestação de serviços. Correspondem à utilização de hospitais, clínicas e laboratórios, sendo que, sem esta estrutura, não se poderia praticar a medicina.

Os Atos Não Cooperativos são aqueles que não têm relação com os médicos cooperados, alheios ao propósito principal da Cooperativa médica.

Os critérios de alocação dos dispêndios e despesas gerais, bem como o faturamento e demais receitas operacionais com atos cooperativos e não cooperativos, são como segue:

- Os custos diretos (eventos indenizáveis líquidos) da Cooperativa são identificados por ato cooperativo e ato não cooperativo;
- O faturamento em coparticipação e custo operacional são classificados em ato cooperativo e não cooperativo, de acordo com o evento ocorrido. Para o faturamento na modalidade de pré-pagamento, é efetuado um rateio proporcional ao custo direto desta modalidade;
- As despesas e as demais receitas indiretas são alocadas entre atos cooperativos e não cooperativos na proporção do faturamento desses atos, desde que não seja possível separar objetivamente, o que pertence a cada espécie de despesa ou receita.

4.15. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações e interpretações não adotadas pela Cooperativa

Não há alterações a partir de 1º de janeiro de 2019, que impactaram as demonstrações financeiras da Cooperativa. Em 27 de dezembro de 2018, a Agência Nacional da Saúde (ANS) emitiu o Ofício-Circular nº: 1/2018/ GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE no qual orienta que as operadoras de planos de saúde deverão continuar aplicando, para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, os princípios constantes nos Pronunciamentos CPC 17 – Contratos de Construção, CPC 30 – Receitas e CPC 38 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, até que a ANS se manifeste sobre a aplicação dos Pronunciamentos CPC 47 – Receita de Contrato com o Cliente e CPC 48 – Instrumentos Financeiros, os quais entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, em futura alteração das normas regulamentadoras do Plano de Contas. Até a presente data, não houve manifestação da Agência Nacional da Saúde (ANS) sobre a aplicação desses Pronunciamentos. Caso esses Pronunciamentos venham a ser aprovados pela ANS, poderá haver algum impacto nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

A ANS também não se manifestou sobre a aplicação do Pronunciamento CPC 6 (R2) – Arrendamentos e da Interpretação Técnica ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, os quais entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. Portanto, a Cooperativa não adotou tais normas. Caso essas normas venham a ser aprovadas pela ANS e adotadas pela Cooperativa, poderão produzir também algum impacto nas demonstrações financeiras.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os demais Pronunciamentos contábeis e alterações abaixo mencionados que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, também não foram objeto de avaliação e manifestação por parte da ANS e, portanto, não implementados pela Cooperativa. Todavia, se tivessem sido implementados, não produziriam impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Cooperativa:

CPC 32 - Tributos sobre o Lucro
CPC 20 - Custos de Empréstimos
CPC 15 - Combinação de Negócios
CPC 19 - Negócios em Conjunto
CPC 33 - Benefícios a Empregados
CPC19 - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto

5 Disponível

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixas	29	-
Bancos conta movimento	<u>42.605</u>	<u>20.915</u>
	<u>42.634</u>	<u>20.915</u>

A exposição da Cooperativa a riscos de taxas de juros está divulgada na Nota 26.

6 Aplicações financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Investimentos circulantes		
Letras financeiras- títulos públicos e privados (a)	105.549	101.566
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (b)	46.908	46.611
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC) (b)	29.370	38.067
Letras de arrendamento mercantil (b)	<u>1.619</u>	<u>1.619</u>
	<u>181.827</u>	<u>187.863</u>
Investimentos não circulantes		
Recibo de Depósito Cooperativista (RDC) (b)	16.488	15.622
Letras financeiras- títulos públicos (a)	<u>120.091</u>	<u>83.715</u>
	<u>136.579</u>	<u>99.337</u>

a) Letras financeiras – (Letras Financeiras – LF/ LFT): classificados como empréstimos e recebíveis, no montante de R\$ 225.640 (2018 - R\$ 185.281), possuem rendimentos à taxas de juros que variam entre 100% a 105% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário (2018: 100% a 106% do CDI).

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) RDC, CDB - R\$ 92.766 (2018-R\$ 100.300) classificados como empréstimos e recebíveis, possuem rendimentos à taxas de juros que variam entre 99,5% a 103% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (2018: 98% a 103% do CDI).

Para atender o disposto na Resolução Normativa 392/2016 e alterações vigentes, as seguintes informações são abaixo demonstradas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	244.721	209.875
Aplicações Livres	<u>73.685</u>	<u>77.325</u>
	<u>318.406</u>	<u>287.200</u>

A exposição da Cooperativa a riscos de crédito e taxa de juros está divulgada na Nota 26.

7 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

(a) Contraprestação Pecuniária a Receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo circulante		
Contraprestações pecuniárias a receber		
Planos de pré e pós-pagamento - pessoa jurídica	33.871	34.336
Planos de pré-pagamento - pessoa física	20.545	18.504
Planos de custo operacional	19.958	18.281
Planos de custo operacional a faturar	13.120	12.789
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(5.672)</u>	<u>(6.640)</u>
	<u>81.822</u>	<u>77.270</u>
Participação em Beneficiários em eventos/Sinistros	14.493	13.345
Operadoras de planos de assistência à saúde		
Intercâmbios a faturar (i)	47.921	26.257
Intercâmbios a receber (i)	35.012	15.518
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(9.305)</u>	<u>(9.066)</u>
	<u>73.628</u>	<u>32.709</u>
	<u>169.943</u>	<u>123.324</u>

(i) Variações nas rubricas de Intercâmbio conforme descrito na Nota 3 (a).

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Créditos de operadoras não relacionados com planos de assistência à saúde

Ativo circulante	2019	2018
Operadoras de planos de assistência à saúde		
Intercâmbio eventual (i)	29.301	58.391
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(13.941)</u>	<u>(12.566)</u>
	<u>15.360</u>	<u>45.825</u>

(i) Variações nas rubricas de Intercâmbio conforme descrito na Nota 3 (a).

Entende-se por intercâmbio eventual, os reembolsos a receber sobre os atendimentos aos usuários de outras operadoras do sistema Unimed. Existe uma tabela de cobrança definida no manual de intercâmbio da Unimed Brasil para os principais procedimentos médicos/hospitalares, sendo que, os procedimentos não inclusos nessa tabela são cobrados ao custo que a Cooperativa repassa a sua rede credenciada/cooperada acrescido de taxa administrativa.

Quando os atendimentos são realizados com recursos próprios, o Contas a receber de intercâmbio eventual (ativo) é reconhecido em contrapartida de receita na demonstração do resultado na conta de Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde a faturar. Os custos incorridos nesses atendimentos são reconhecidos no resultado do exercício na conta de Eventos indenizáveis, líquidos - eventos /sinistros conhecidos ou avisados.

Quando os atendimentos são realizados com recursos de terceiros, o registro do intercâmbio eventual a receber é realizado via conta passiva de Prestadores de serviços de assistência à saúde – Não relacionados com planos de saúde da operadora, transitando somente pelo resultado do exercício a taxa de administração cobrada por atendimento.

A exposição da Cooperativa a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na Nota 26.

Provisão para perda sobre créditos

	2019	2018
PPSC – Intercâmbio eventual	(13.941)	(12.566)
PPSC - Intercâmbios a receber	(9.305)	(9.066)
PPSC - Planos de pré-pagamento - Pessoa física	(5.548)	(5.047)
PPSC - Planos de pré e pós-pagamento - Pessoa jurídica	<u>(124)</u>	<u>(1.593)</u>
	<u>(28.918)</u>	<u>(28.272)</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Créditos tributários e previdenciários / títulos e créditos a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Títulos a receber em discussão judicial (a)	20.366	-
Imposto de renda a compensar/ restituir	15.579	15.992
Imposto sobre serviços - ISSQN	7.867	7.803
Cofins a compensar	7.174	5.414
Provisão para imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras	6.251	4.857
Contribuição social a compensar/restituir	1.298	1.160
PIS a compensar	1.549	1.131
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicação financeira (b)	1.135	20.850
Imposto de renda retido na fonte a compensar / restituir	160	144
INSS produção médica a compensar	96	96
Outros créditos a receber	34	33
	<u>61.509</u>	<u>57.480</u>
Ativo circulante	39.975	36.598
Ativo não circulante	21.534	20.882
	<u>61.509</u>	<u>57.480</u>

(a) Títulos a receber da Casa de Saúde de Campinas em discussão judicial (processo nº 1031268-77.2018.8.26.0114), o qual está classificado no ativo não circulante. O saldo é suportado por uma garantia real de valor superior ao crédito e, portanto, nenhuma provisão para perda (*impairment*) foi constituída.

(b) A redução do Imposto de Renda retido na Fonte, decorre da utilização do montante de R\$ 19.131 para liquidação do processo judicial descrito na nota 16.b(i).

9 Bens e títulos a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Estoques	15.673	19.443
Cheques, ordens a receber e notas promissórias	14.899	13.434
Adiantamento a fornecedores, funcionários e hospitais	12.043	35.196
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(7.188)	(5.937)
	<u>35.427</u>	<u>62.136</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo	16.336	15.385
Unimed Participações Ltda.	13.452	17.473
Unicred Nacional Unimed	7.577	7.123
Central Nacional Unimed	8.915	5.596
Unimed Seguradora S.A.	1.402	1.333
Federação Regional Centro Paulista	802	802
Unimed Cooperativa Central de Bens e Serviços	142	110
Unimed Campinas Participações S.A	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>48.627</u>	<u>47.823</u>

Em dezembro de 2019, a Cooperativa por decisão da Diretoria, vendeu 28.351.533 ações ordinárias do investimento da Unimed Participações S.A., totalizando R\$26.000, que representa 2,42491% da Participação Societária. Esse montante foi na sua totalidade recebido dentro do exercício de 2019. Para esse investimento as cotas foram valorizadas conforme extrato disponibilizado pela própria investida. Considerando que os investimentos em outras Empresas e/ou Federações não representam controladas e/ou coligadas, seus saldos contábeis são mensurados a custo de aquisição, e deduzidos de *impairment*, quando aplicável, com exceção da Unimed Participações conforme mencionado acima.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Em 1º de janeiro	47.823	34.065
Aquisição de controlada	1.851	8.005
Alienação de Investimento	(26.000)	
Ganho na remensuração da participação preexistente na Unimed Participações Ltda.	21.088	
Participação nos lucros de controladas	<u>3.865</u>	<u>5.753</u>
Em 31 de dezembro	<u>48.627</u>	<u>47.823</u>

Considerando que não é possível mensurar o valor justo dos investimentos em Entidades do sistema Unimed, exceto para a Unimed Participações S.A., e que os investimentos em outras Empresas e/ou Federações não representam controladas e/ou coligadas, seus saldos contábeis são mensurados ao custo de aquisição e deduzidos de *impairment* quando aplicável.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

	Imóveis de uso próprio - não hospitalares		Bens móveis - não hospitalares				Outras Imobilizações		Imobilizado em andamento	Total
	Edifícios	Terrenos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Instalações	Veículos	Benfeitorias em imóveis terceiros	Outros		
Custo										
Saldo em 1º de janeiro de 2018	19.912	118	19.380	15.874	3.118	1.190	42.163	6	236	101.997
Adições	172		798	1.196	159	145	234		2.209	4.913
Transferências	1.201		83		123		548		(2.068)	(113)
Alienações			(115)	(14)	(23)		(238)			(390)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>21.285</u>	<u>118</u>	<u>20.146</u>	<u>17.056</u>	<u>3.377</u>	<u>1.335</u>	<u>42.707</u>	<u>6</u>	<u>377</u>	<u>106.407</u>
Adições	118	-	914	1.229	177	595	34	-	3.502	6.569
Transferências	2.084	-	249	63	534	-	209	-	(3.584)	(445)
Alienações		-	(9)	(1.483)	(63)	(250)	(374)	-	(12)	(2.191)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>23.487</u>	<u>118</u>	<u>21.300</u>	<u>16.865</u>	<u>4.025</u>	<u>1.680</u>	<u>42.576</u>	<u>6</u>	<u>283</u>	<u>110.340</u>
Depreciação										
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(9.629)	-	(5.902)	(12.448)	(1.625)	(1.010)	(4.084)	-	-	(34.698)
Depreciação do exercício	(799)		(1.768)	(1.123)	(224)	(109)	(2.899)			(6.922)
Transferências				13						13
Alienações			4		21		221			246
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(10.428)</u>	<u>-</u>	<u>(7.666)</u>	<u>(13.558)</u>	<u>(1.828)</u>	<u>(1.119)</u>	<u>(6.762)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(41.361)</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019										
Depreciação no exercício	(864)	-	(1.775)	(1.257)	(258)	(116)	(2.966)	-	-	(7.236)
Alienações	(4)	-	10	1.475	54	231	358	-	-	2.124
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>(11.296)</u>	<u>-</u>	<u>(9.431)</u>	<u>(13.340)</u>	<u>(2.032)</u>	<u>(1.004)</u>	<u>(9.370)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(46.473)</u>
Em 1º de janeiro de 2018	<u>10.283</u>	<u>118</u>	<u>13.478</u>	<u>3.426</u>	<u>1.493</u>	<u>180</u>	<u>38.079</u>	<u>6</u>	<u>236</u>	<u>67.299</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>10.857</u>	<u>118</u>	<u>12.480</u>	<u>3.498</u>	<u>1.549</u>	<u>216</u>	<u>35.945</u>	<u>6</u>	<u>377</u>	<u>65.046</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>12.191</u>	<u>118</u>	<u>11.869</u>	<u>3.525</u>	<u>1.993</u>	<u>676</u>	<u>33.206</u>	<u>283</u>	<u>283</u>	<u>63.867</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante de R\$ 7.236 (2018 - R\$ 6.922) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Despesas administrativas" R\$ 2.536 (2018 - R\$ 2.349) e em "Eventos/Sinistros Conhecidos ou avisados R\$ 4.700 (2018 - R\$ 4.573).

12 Provisões técnicas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para eventos a liquidar (a)	133.869	119.622
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (b)	92.734	79.679
Provisão para benefícios concedidos (remissão) circulante e não circulante	6.906	2.019
Provisão para ressarcimento ao SUS e SUS - GRU circulante	1.059	826
Eventos/sinistros a liquidar para SUS - circulante	<u>4.439</u>	<u>4.133</u>
	<u>239.007</u>	<u>206.279</u>
Passivo circulante	234.073	204.842
Passivo não circulante	<u>4.934</u>	<u>1.437</u>
	<u>239.007</u>	<u>206.279</u>

(a) Provisões para eventos a liquidar

Os eventos a liquidar são assim segregados:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Hospitais e pronto-socorro	45.578	41.983
Médicos cooperados	41.007	35.971
Intercâmbios UNIMED	20.268	15.588
Pessoas jurídicas cooperadas	7.373	8.172
Clínicas de imagem	7.360	6.896
Clínicas	6.033	5.452
Laboratórios	4.427	3.769
Day Hospital	1.263	1.326
Pessoas físicas credenciadas	<u>560</u>	<u>465</u>
	<u>133.869</u>	<u>119.622</u>

(b) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A PEONA - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados é constituída para cobrir os eventos que já tenham ocorrido para os quais a Cooperativa não recebeu o aviso de ocorrência de sua rede de atendimento.

O cálculo é efetuado conforme metodologia definida por atuário legalmente habilitado, em Nota Técnica Atuarial da Cooperativa - NTA P devidamente aprovada pela DIOPE. A PEONA é estimada com base em triângulos de *run-off* mensais, partindo do pressuposto de que os avisos referentes a eventos ocorridos nos últimos 12 meses ocorrerão de forma similar àquela observada em períodos de ocorrência anteriores.

A operadora possui nota técnica atuarial para a PEONA, a qual foi aprovada pela ANS por meio do ofício nº 1950/2014/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS, de outubro de 2014.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Débitos de operações de assistência à saúde e conta corrente de cooperados

(a) Débitos de operações de assistência à saúde

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contraprestação pecuniária a restituir	1.734	1.190
Contraprestação de co- responsabilidade transferida	193	1.056
Comercialização sobre operações de assistência médica	119	190
Outros débitos de operações com planos de assistência	<u>56</u>	<u>249</u>
	<u>2.102</u>	<u>2.685</u>

(b) Conta corrente de cooperados

Refere-se ao valor complementar a pagar aos cooperados, decorrente da produção médica do mês e que será liquidado no mês subsequente.

14 Débitos de operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora

Intercâmbio eventual: trata-se dos valores a pagar aos prestadores de serviços dos atendimentos realizados aos usuários de outras operadoras do sistema Unimed Brasil no montante de R\$ 6.587 (2018 – R20.444). A variação nessa rubrica, de R\$ 20.444 em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 6.587 em 31 de dezembro de 2019, decorre da apresentação entre atendimentos Habituais e Eventuais conforme Nota 3 (a).

15 Provisões e Tributos e encargos sociais a recolher e Débitos diversos

(a) Tributos e encargos sociais a recolher

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Tributos e contribuições		
PIS /Cofins e demais tributos	7.627	1.832
INSS	3.146	2.732
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	<u>1.008</u>	<u>934</u>
	<u>11.781</u>	<u>5.498</u>
Retenções de tributos e contribuições		
Imposto de Renda e CSLL a pagar	31.049	41.585
INSS	3.440	3.512
Cofins a pagar	2.301	2.497
Contribuição Social a pagar e PIS a pagar	1.264	1.372
ISSQN	<u>1.713</u>	<u>2.057</u>
	<u>39.637</u>	<u>51.023</u>
	<u>51.548</u>	<u>56.521</u>

(b) Débitos diversos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores	22.259	17.719
Salários e encargos	17.091	18.709
Outros	<u>5.785</u>	<u>3.235</u>
	<u>45.135</u>	<u>39.663</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Provisões para ações judiciais e correspondentes depósitos judiciais e débitos diversos correlatos

A Cooperativa é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial os quais, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais.

Tendo em vista a complexidade da legislação fiscal vigente, que inclui inúmeros aspectos subjetivos e/ou sujeitos a contestações judiciais e fiscais acerca da tributação nas sociedades cooperativas, vem sendo constituída provisão para fazer face às obrigações legais ou as perdas prováveis com essas questões, devendo ser mantida até que haja decisão judicial final da qual não caiba mais nenhum recurso. As provisões para perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais.

Os saldos das provisões, líquidas dos respectivos depósitos judiciais, estão demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Saldo líquido</u>
Cíveis	45.237	(9.170)	36.067	65.965	(9.184)	56.781
Trabalhistas	5.507	(409)	5.098	4.618	(394)	4.224
Fiscais	348.177	(340.542)	7.635	417.261	(408.841)	8.420
Outras	6.704		6.704	12.839		12.839
	<u>405.625</u>	<u>(350.121)</u>	<u>55.504</u>	<u>500.683</u>	<u>(418.419)</u>	<u>82.264</u>

(a) Movimentação das provisões (passivo não circulante)

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018	66.989	616	405.613	12.774	485.993
Provisões (reversões)	(1.024)	4.002	2.203	65	5.246
Atualização monetária / juros	-	-	9.445	-	9.445
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>65.965</u>	<u>4.618</u>	<u>417.261</u>	<u>12.839</u>	<u>500.683</u>
Provisões (reversões) (i)	(20.728)	889	(74.642)	(6.136)	(100.616)
Atualização monetária / juros			5.558		5.558
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>45.237</u>	<u>5.507</u>	<u>348.178</u>	<u>6.703</u>	<u>405.625</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos depósitos judiciais (ativo não circulante)

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018	4.856	82	413.799	418.737
Novos depósitos	4.890	393	13.165	18.448
Depósitos resgatados	(139)			(139)
Reversões	(423)	(81)	(620)	(1.124)
Atualização monetária / juros			11.080	11.080
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>9.184</u>	<u>394</u>	<u>437.424</u>	<u>447.002</u>
Novos depósitos	3.166	15	1.050	4.231
Depósitos resgatados	(3.180)			(3.180)
Reversões (i)			(58.039)	(58.039)
Atualização monetária / juros			6.038	6.038
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9.170	409	386.473	396.052
(-) Saldos apresentados no passivo	<u>(9.170)</u>	<u>(409)</u>	<u>(340.542)</u>	<u>(350.121)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019 – ativo não circulante	<u><u> </u></u>	<u><u> </u></u>	<u>45.931</u>	<u>45.931</u>

- (i) A principal variação refere-se ao processo fiscal 2003.61.05.011679-6 referente a recuperação de IRRF sobre aplicação financeira, o qual a Cooperativa não obteve êxito, sendo encerrado em maio de 2019. Os impactos foram a reversão das provisões atreladas no montante de R\$ 79.456, e R\$ 57.273 de depósito judicial revertido para quitar a dívida mais a reversão de R\$ 19.131 de imposto de renda retido na fonte sobre aplicação financeira (Nota 8).

(c) Natureza das principais provisões

(c.1) Fiscais

Tributos e encargos federais em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 348.178 (2018 – R\$ 417.261) correspondem a:

- (ii) Discussão judicial quanto à tributação pelo Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) dos atos cooperativos auxiliares e rendimentos das aplicações financeiras no montante de R\$ 5.466 (2018- R\$80.366), conforme mencionado na nota 16b (i)
- (iii) Refere-se à:(i) cobrança do Finsocial sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares; (ii) cobrança da Cofins sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares; (iii) majoração da base de cálculo da Cofins (inclusão das receitas financeiras e outras receitas operacionais). O saldo provisionado totaliza R\$ 232.728 (2018–R\$232.2018).
- (iv) Discussão quanto à incidência do PIS sobre o faturamento de atos cooperativos auxiliares e sobre a majoração da base de cálculo do PIS (inclusão das receitas financeiras e outras receitas operacionais), no montante de R\$ 40.089 (2018- R\$ 42.652).
- (v) Ação judicial impetrada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), referente à cobrança desse tributo sobre a produção médica e autônomos, no montante de R\$ 48.233 (2018 –R\$ 47.045).

A Cooperativa possui ainda outros processos fiscais provisionados no montante de R\$21.661 (2018- R\$ 14.990).

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c.2) Trabalhistas

A Cooperativa constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para almoço; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional; e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

(c.3) Cíveis

Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais e indenizações de clientes.

(d) Passivos contingentes, não reconhecidos no balanço

A Cooperativa está se defendendo de ações de natureza, fiscais e cíveis, sob as quais ainda há de ser confirmado se terá ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos.

Em 31 de dezembro de 2019, essas demandam totalizavam R\$ 924.771.

As principais ações se referem a:

- (i) ISSQN Campinas: conforme decisão definitiva proferida nos autos do Mandado de Segurança n. 114.01.2006.014863-7 a Cooperativa não recolheu os ISSQN referente ao exercício de 2013 a 2017, ocorre que o Supremo Tribunal Federal, ao apreciar o Recurso declarou a constitucionalidade da incidência do referido imposto. Esse processo está em andamento e a assessoria jurídica, baseada em diversas decisões do STF, considera o prognóstico de perda possível. Montante de R\$ 729.487 sendo R\$ 138.515 assegurado com carta de fiança/ seguro.
- (ii) ISSQN: os autos de infração e imposição de multa lavrados pela Indaiatuba e Valinhos relativos ao não pagamento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) sobre contraprestações emitidas de operações de assistência à saúde, no montante de R\$ 73.184
- (iii) Compensações de Impostos de Renda Retidos na Fonte (IRRF) e créditos de COFINS, totalizando R\$ 37.878 e R\$ 61.464, respectivamente.
- (iv) Outros processos fiscais discutidos judicialmente ou administrativamente no montante de R\$ 5.417.
- (v) Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais e indenizações de clientes, no montante de R\$ 17.341.

Em face da avaliação dos consultores jurídicos não indicar que as chances de perdas nesses processos sejam prováveis, nenhuma provisão vem sendo registradas nas demonstrações financeiras.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é ilimitado quanto ao máximo de quotas, variando conforme o número de quotas subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a 20 quotas.

A quota-parte é individual e intransferível a não cooperados e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia. Entretanto, depois de integralizada, poderá ser transferida entre os cooperados, mediante autorização da Assembleia Geral e pagamento da taxa de 5% sobre o seu valor, respeitando o limite máximo de um terço do valor do capital subscrito para cada cooperado.

O cooperado obriga-se a subscrever quotas-partes, quando de sua admissão, com pagamento à vista ou parcelado.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Foi aprovado em Assembleia Geral realizada em março de 2019, o aumento de capital no montante de R\$ 39.009, por meio das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Também foi aprovado em Assembleia Geral realizada em março de 2018, o aumento de capital no montante de R\$ 34.085, por meio das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O capital social integralizado é remunerado com juros até 12% a.a., conforme determina o estatuto social da Cooperativa.

Juros sobre o capital social

Diferentemente das Sociedades Anônimas em relação aos Juros Sobre o Capital Próprio, previstos no art. 9º da Lei nº 9.249/95, calculados sobre o patrimônio líquido e que possui característica de dividendos, em que a CVM orienta a reversão do valor na última rubrica do resultado conforme deliberação CVM nº 207, de 13 de dezembro de 1996, não há previsão para reversão dos juros sobre o capital social das cooperativas, que por sua vez não têm a característica de pagamento de dividendos, uma vez que as sociedades cooperativas apenas são autorizadas a atualizarem o valor do capital social até o limite de 12% ao ano, mas não podem, de forma alguma, distribuir dividendos. Se, porventura, vierem a ter sobras, de acordo com o art. 4º, inciso VII da Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício deverão retornar, proporcionalmente, às operações realizadas pelo associado, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral.

Em 2019, não houve remuneração sobre o Capital Social, conforme nota 27.

Em exercícios anteriores, a Cooperativa registrou os juros sobre o capital social à conta de despesas financeiras e incorporando o valor líquido dos efeitos tributários à cota capital de cada cooperado, atualizando-as em 12%.

(b) Reservas de sobras

São constituídas anualmente pelos seguintes fundos, em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei Cooperativista nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

(b.1) Fundo de reserva

É constituído pela apropriação de 10% da sobra líquida dos atos cooperativos apurada em cada exercício social e destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer. É indivisível entre os cooperados, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa. Em 31 de dezembro de 2019, o montante das sobras destinado ao Fundo de reserva é de R\$ 8.047 (2018 - R\$ 4.304) e apresenta saldo acumulado de R\$52.142 (2018- R\$ 44.095).

(b.2) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES)

É constituído pela apropriação de pelo menos 5% da sobra líquida dos atos cooperativos apurada em cada exercício social, bem como pela apropriação integral das sobras auferidas nos atos não cooperativos, e destina-se a prestar assistência aos cooperados, aos seus dependentes legais e aos funcionários da Cooperativa, bem como a realizar atividades de incremento técnico, educacional e social. Em 31 de dezembro de 2019, o montante das sobras destinado ao FATES corresponde a R\$ 16.629 (2018 - R\$ 13.137) e apresenta saldo acumulado de R\$ 50.115 (2018 -R\$ 37.133).

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reservas estatutárias

(c.1) Reserva AGE – FINSOCIAL e Cofins

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de agosto de 2001, foi deliberado que o montante de R\$ 4.012, que estava registrado como contas a receber de cooperados, fosse integralmente compensado com a reserva de sobras inflacionárias, e o reembolso por essas perdas foi recebido dos cooperados em até 24 parcelas, a partir do mês de agosto de 2001.

Os valores das parcelas recebidas estão registrados nessa reserva e sua utilização é restrita ao (i) pagamento, caso seja exigido, das contribuições ao Finsocial e Cofins do período de janeiro de 1990 a outubro de 1995, que foram objeto de infração e estão em discussão judicial; (ii) aumento do capital social; ou (iii) outra destinação mediante aprovação em Assembleia Geral de Cooperados. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 3.856.

(c.2) Reservas inflacionárias

Estão representadas pelo montante acumulado remanescente das transferências do saldo da correção monetária do balanço, nos termos da Resolução Conselho Nacional do Cooperativismo nº 27, a qual foi extinto em 1991, com a revogação do decreto que constitui esse conselho, pelo Decreto do Poder Executivo, sem número, de 5 de setembro de 1991.

(c.3) Reserva AGOs – Riscos fiscais

Corresponde à apropriação de sobras de exercícios anteriores, conforme determinado em Assembleias Gerais Ordinárias de cooperados, as quais foram retidas para fazer face a eventuais desembolsos decorrentes de efeitos adversos das discussões das contingências fiscais envolvendo a Cooperativa.

(c.4) Outras reservas

Corresponde a constituição de reserva relacionada com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante R\$ 11.400, a qual foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 10 de março de 2014, bem como o montante de R\$ 1.736, referente ao saldo da distribuição deliberada na Assembleia Geral Ordinária de 29 de março de 2011. O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2019 é R\$ 12.844 (2018 – R\$ 13.136).

18 Receita operacional, líquida - Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Contraprestações líquidas	2.273.822	2.043.946	46.238	50.844	2.320.060	2.094.790
Variação das provisões técnicas	(4.771)	(1.713)	(116)	(46)	(4.887)	(1.759)
Total de receita bruta	2.269.051	2.042.233	46.122	50.798	2.315.173	2.093.031
Menos:						
Tributos sobre vendas	(50.535)	(15.294)	(1.427)	(339)	(51.962)	(15.633)
Total de receita operacional	<u>2.218.516</u>	<u>2.026.939</u>	<u>44.695</u>	<u>50.459</u>	<u>2.263.211</u>	<u>2.077.398</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir de 2019, os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Campinas em outras operadoras de saúde, de forma Habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS. Até 31 de dezembro de 2018, esses custos eram contabilizados na Conta Contábil 4111 do Plano de Contas vigente e eram divulgados na em Eventos Indenizáveis.

19 Eventos indenizáveis, líquidos / sinistros retidos

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Consultas médicas	(312.937)	(306.474)	(3.103)	(4.495)	(316.040)	(310.969)
Exames	(431.783)	(398.416)	(4.428)	(6.831)	(436.211)	(405.247)
Terapias	(438.735)	(350.039)	(2.843)	(3.460)	(441.578)	(353.499)
Internações	(674.477)	(631.981)	(8.122)	(10.168)	(682.599)	(642.149)
Outros atendimentos ambulatoriais	(79.265)	(37.794)	(11.297)	(10.790)	(90.562)	(48.584)
Demais despesas médicas-hospitalares	(27.838)	(40.877)	(2)	(10)	(27.840)	(40.887)
Sistema único de saúde – SUS	-	-	(7.869)	(7.986)	(7.869)	(7.986)
Total eventos/sinistros conhecidos ou avisados	(1.965.035)	(1.765.581)	(37.664)	(43.740)	(2.002.699)	(1.809.321)
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(13.055)	(9.193)	-	-	(13.055)	(9.193)
Eventos Indenizáveis Líquidos/ Sinistros Retidos	(1.978.090)	(1.774.774)	(37.664)	(43.740)	(2.015.754)	(1.818.514)

20 Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido –Carteira de planos individuais/familiares após Lei 9.656/1998 (não auditado)

	Rede própria	Rede Contratada	Reembolso	Intercambio Eventual	Total
Consulta Médica	50.369	3.679	13	1.722	55.783
Exames	49.443	32.961	176	932	83.512
Terapias	83.657	32.435	189	513	116.794
Internações	38.617	113.065	-	12.081	163.764
Outros Atendimentos	10.243	7.539	1.090	1.109	19.980
Demais Despesas	6.362	7.149	-	28	13.538
	238.691	196.828	1.468	16.385	453.371

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médico Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2019, está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 1º de novembro de 2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Despesas administrativas

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Despesas com pessoal (a)	(99.182)	(99.071)	(2.575)	(2.457)	(101.757)	(101.528)
Despesas com serviços de terceiros	(23.342)	(22.661)	(600)	(562)	(23.942)	(23.223)
Despesas com localização e funcionamento	(17.674)	(16.983)	(454)	(424)	(18.128)	(17.407)
Despesas com publicidade e propaganda	(13.686)	(13.019)	(352)	(331)	(14.038)	(13.350)
Despesas com tributos (b)	(8.264)	(8.030)	(288)	(278)	(8.552)	(8.308)
Despesas com multas administrativas	(1.311)	(1.454)	(33)	(39)	(1.344)	(1.493)
Despesas diversas	(9.824)	(7.030)	(258)	(181)	(10.082)	(7.211)
	<u>(173.283)</u>	<u>(168.248)</u>	<u>(4.560)</u>	<u>(4.272)</u>	<u>(177.843)</u>	<u>(172.520)</u>

(a) Despesas com pessoal

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Despesas com empregados	(60.368)	(64.716)	(1.566)	(1.610)	(61.934)	(66.325)
Despesas com encargos sociais	(23.196)	(19.283)	(602)	(476)	(23.798)	(19.759)
Despesas com administração	(9.319)	(9.268)	(238)	(229)	(9.557)	(9.498)
Despesas com programa de alimentação do trabalhador	(2.150)	(2.335)	(55)	(59)	(2.205)	(2.394)
Despesas com indenizações	(1.905)	(971)	(51)	(22)	(1.956)	(993)
Despesas com transporte	(862)	(1.020)	(22)	(26)	(884)	(1.046)
Outras despesas	(1.270)	(1.334)	(37)	(32)	(1.307)	(1.366)
Despesas com formação profissional	(112)	(144)	(4)	(3)	(116)	(147)
	<u>(99.182)</u>	<u>(99.071)</u>	<u>(2.575)</u>	<u>(2.457)</u>	<u>(101.757)</u>	<u>(101.528)</u>

(b) Despesas com tributos

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Cofins sobre outras receitas operacionais	(469)	(450)	(78)	(79)	(547)	(529)
PIS sobre outras receitas operacionais	(76)	(73)	(13)	(13)	(89)	(86)
Taxa de Saúde Suplementar ANS	(2.136)	(2.170)	(55)	(54)	(2.191)	(2.224)
Contribuições	(4.337)	(4.121)	(111)	(102)	(4.448)	(4.223)
PIS Folha de Pagamento	(585)	(577)	(15)	(14)	(600)	(591)
Demais despesas com tributos	(661)	(639)	(16)	(16)	(677)	(655)
	<u>(8.264)</u>	<u>(8.030)</u>	<u>(288)</u>	<u>(278)</u>	<u>(8.552)</u>	<u>(8.308)</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Inscrições e confecção de carteiras	515	484	13	13	528	496
Recuperação de Perdas de Clientes	2.707	533	80	12	2.787	545
Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional		3.323		77		3.400
Comissões e Agenciamentos	-	-	4.008	3.353	4.008	3.353
Benefício Família	-	-	6.761	10.230	6.761	10.231
Outras	(403)	4.091	3.376	4.296	2.973	8.387
	<u>2.819</u>	<u>8.431</u>	<u>14.238</u>	<u>17.980</u>	<u>17.057</u>	<u>26.411</u>

23 Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar, Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora, Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde

(a) Receitas com Operações de Assistência Médico Hospitalar e Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos da operadora

Referem-se às receitas e despesas de atendimentos de intercâmbios realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed conforme a seguir:

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Despesas de atendimento de intercâmbio realizados pela Unimed Campinas aos usuários de outras operadoras de saúde do sistema Unimed	(131.143)	(191.210)	-	-	(131.143)	(191.210)
Despesas com serviço próprio (i)	(26.882)	-	-	-	(26.882)	-
Outros	(12.029)	(11.081)		(298)	(12.029)	(11.379)
	<u>(170.054)</u>	<u>(202.291)</u>	<u>-</u>	<u>(298)</u>	<u>(170.054)</u>	<u>(202.589)</u>

- (i) Conforme descrito à Nota 3(a), devido à alteração no plano de contas da Cooperativa a partir de 2019, as despesas com serviço próprio passaram a ser classificadas neste grupo de despesas. Em 2018, esse montante foi classificado na rubrica “Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde”, divulgado na Nota 23(b) a seguir, no montante de R\$ 31.809.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde

	Atos Cooperativos		Atos não Cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Licença Remunerada	(42.311)	(34.378)	(1.097)		(43.408)	(34.378)
ISSQN (i)	(34.319)				(34.319)	
Contingências cíveis	26.292	1.004	573	19	26.865	1.023
Benefício Família	(7.087)	-	(181)	(8.089)	(7.268)	(8.089)
Perdas de contas a receber	(3.727)	(11.670)	(101)	(327)	(3.828)	(11.997)
Plano Auxílio Incapacidade Temporária -PAIT	(3.365)	(2.289)	(87)	(58)	(3.452)	(2.347)
Plano Auxílio Maternidade -PAMA	(1.358)	(1.458)	(36)	(36)	(1.394)	(1.494)
Despesas com cobrança bancárias	(1.273)	(1.382)	(32)	(35)	(1.305)	(1.417)
Confecção de carteiras e livros de credenciamento	(188)	(210)	(5)	(5)	(193)	(215)
Bonificação a Cooperado (ii)		(32.309)				(32.309)
Despesas com serviço próprio (iii)		(31.809)				(31.809)
Programa Controle Médico Saúde Ocupacional - PCMSO		(2.411)		(58)		(2.469)
Outras	(4.552)	(4.126)	(1.138)	(469)	(5.690)	(4.595)
	<u>(71.888)</u>	<u>(121.038)</u>	<u>(2.104)</u>	<u>(9.058)</u>	<u>(73.992)</u>	<u>(130.096)</u>

(i) Conforme recomendação de nossos assessores jurídicos, com a intenção de mitigar possíveis encargos e afastar a possibilidade de lavratura de auto de infração, a Cooperativa passou a efetuar o recolhimento do ISSQN na forma prevista na legislação do Município de Campinas, por meio de denúncia espontânea realizada em 2019 e compreendidos os exercícios de 2018 e 2019. O montante de R\$ 34.319 corresponde ao ISS de 2018 que foi reconhecido em Outras despesas. O montante de R\$ 37.732 corresponde ao ISS de 2019 que foi reconhecido em Tributos sobre vendas (Nota 18).

(ii) Não houve bonificação paga aos médicos da cooperativa em 2019.

(iii) Vide item (i) na Nota 23(a).

24 Resultado financeiro, líquido

	2019	2018
Receitas de aplicações financeiras	17.916	16.065
Receitas financeiras com operações de assistência à saúde	12.009	11.539
Juros – depósitos judiciais	6.790	12.639
Descontos obtidos/Outras receitas	2.203	2.910
Total receitas financeiras	<u>38.918</u>	<u>43.153</u>
Juros – contingências tributárias	(5.618)	(9.444)
Juros sobre capital próprio (i)		(20.236)
Outras despesas	(10.567)	(701)
Total despesas financeiras	<u>(16.185)</u>	<u>(30.381)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>22.733</u>	<u>12.772</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) No exercício de 2019 não foram distribuídos juros sobre capital próprio conforme Nota 27.

25 Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação da taxa efetiva

	Atos cooperativos		Atos não cooperativos		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Resultado antes dos impostos e participações	91.992	54.961	21.860	14.397	113.851	69.357
Imposto calculado a alíquota nominal 34%	(31.277)	(18.687)	(7.432)	(4.895)	(38.709)	(23.582)
Resultado de atos cooperativos	18.195	11.628	-	-	18.195	11.628
Adições e exclusões permanentes	19.463	12.451	1.162	934	20.265	13.385
Diferenças temporárias – atos cooperativos	(15.676)	(19.203)	(781)	(1.168)	(16.457)	(20.371)
Outros	4.686	(432)	(2.203)	1.406	483	973
Encargo fiscal	<u>(6.610)</u>	<u>(14.243)</u>	<u>(9.254)</u>	<u>(3.723)</u>	<u>(15.864)</u>	<u>(17.966)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.610)	(14.243)	(9.254)	(3.723)	(15.864)	(17.966)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.913)	4.770	-	272	(3.913)	5.042
	<u>(10.523)</u>	<u>(9.473)</u>	<u> </u>	<u>(3.451)</u>	<u>(19.777)</u>	<u>(12.924)</u>

A classificação de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos está descrito na nota 4.14.

A Cooperativa, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, considera os atos cooperativos auxiliares na base de cálculo do imposto.

(b) Tributos diferidos ativos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, relacionados aos atos auxiliares e atos não cooperativos. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019			2018		
	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo	Total
Ativo de imposto diferido	16.669	836	17.506	20.872	1.260	22.132
	16.669	836	17.506	20.872	1.260	22.132
Passivo de imposto diferido	(993)	(55)	(1.048)	(1.669)	(93)	(1.761)
	(993)	(55)	(1.048)	(1.669)	(93)	(1.761)
Ativo de imposto diferido (líquido)	15.676	781	16.457	19.203	1.168	20.371

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o ativo de imposto diferido (ato cooperativo e ato não cooperativo) é composto por:

	2019	2018
Atualização monetária tributos exigíveis	1.439	2.261
Provisão para perda sobre crédito	5.991	4.820
Provisão para contingências cíveis	12.628	10.156
Provisão para contingências trabalhistas	800	69
Provisão para honorários advocatícios	1174	922
Outras provisões	100	102
	22.132	18.330

Em 31 de dezembro de 2019, a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante, está demonstrada a seguir:

	2019		
	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo	Total
A ser recuperado em até 12 meses	5.928	296	6.224
A ser recuperado em mais 12 meses	10.741	540	11.282
	16.669	836	17.506

26 Instrumentos financeiros

Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela Superintendência Financeira, e aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. A Superintendência Financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde e operações compromissadas. O Departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. O faturamento de assistência à saúde é liquidada por meio de boleto bancário.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

	Nota	Valor contábil	
		2019	2018
Contas a receber e outros créditos	7	169.943	123.324
Recibo de Depósito Cooperativo (RDC)	6	45.858	53.689
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	6	46.908	46.611
Caixa e equivalentes de caixa	5	42.634	20.915
Letras financeiras – títulos privados e públicos	6	225.640	185.281
Letras de arrendamento mercantil	6		1.619
Depósitos judiciais, incluindo aqueles classificados no passivo como redutor de provisão para contingências	16	453.325	447.002
Créditos de operadoras de assistência à saúde não relacionados aos planos de saúde da operadora	7	26.669	45.825
		<u>1.010.977</u>	<u>924.266</u>

Contas a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a Instrução Normativa 46/11 emitida pela ANS, que estabelece que deva ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de Planos de Assistência à Saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (ii) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (iii) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato provisionada.

Recibo de Depósito Cooperativo

A Cooperativa possui aplicação em recibo de depósito cooperativista, título de dívida bancária da UNICRED. A Administração classifica o papel como de baixo risco de crédito e não espera que a contraparte falhe na liquidação de suas obrigações.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Certificado de Depósito Bancário (CDB)

A Cooperativa possui aplicação em CDB em bancos de primeira linha com classificação de risco baixa. A Administração classifica o papel como de baixo risco de crédito e não espera que a contraparte falhe na liquidação de suas obrigações.

Disponível

A Cooperativa detinha disponível R\$ 42.634 (2018 - R\$ 20.915), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos.

Letras financeiras do tesouro nacional

No que tange a aplicações financeiras em títulos do Tesouro Nacional (LFTN e NTN-F) a Cooperativa avalia o risco de crédito como baixo, pois esses papéis possuem garantia de liquidação do Governo Federal.

Letras financeiras

No que tange a aplicações financeiras em títulos privados (Letras Financeiras –LF) a Cooperativa avalia o risco de crédito como baixo, pois esses papéis possuem garantia de liquidação de bancos nacionais de primeira linha com altas notas de classificação de crédito apontadas pelas principais agências de rating do mercado (Fitch, Standard & Poors e Moody´s) garantindo a estas instituições grau de investimento.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes e não possui garantias.

Recursos próprios mínimos

A RN nº 209/09 da ANS dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.

O Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) é determinado através RN nº 209/09 da ANS e representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator “K”, emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$ 8.790, o qual será ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

O fator “K” vigente em dezembro de 2019 corresponde a 4,76%, de modo que o Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 418 e, conseqüentemente, o patrimônio líquido da Cooperativa atende a esse mínimo estabelecido.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, estão demonstradas as adições e deduções consideradas pela Administração para cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio líquido	428.376	334.081
Adições	11.871	
Obrigações legais classificadas no passivo não circulante		94.969
Deduções:		
Participações Sociedades Cooperativas – Operadoras	(35.032)	(30.239)
Despesas antecipadas; e	(3.302)	(1.183)
Ativo não circulante permanente intangível, exceto o montante referente a gastos com aquisição de carteira de plano de assistência à saúde e com programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aprovados nos termos da Instrução Normativa Conjunta nº 001, de 30 de dezembro de 2008, da DIOPE/DIPRO.	(2.888)	(3.104)
Patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos	<u>399.026</u>	<u>394.524</u>

Margem de Solvência

A Margem de solvência - Determina o nível econômico que o patrimônio líquido das Operadoras de Planos de Saúde deverá atingir. Este critério deve ser observado mensalmente. Corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

- (i) 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 (doze) meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido
- (ii) 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

Abaixo o cálculo da Margem de Solvência da Cooperativa conforme determina a normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 31 de dezembro:

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contraprestações líquidas		
Soma dos últimos 12 meses:		
- Preço pré-estabelecido — 100%	2.052.324	1.963.267
- Preço pós-estabelecido — 10%	<u>26.774</u>	<u>13.152</u>
	2.079.080	1.976.419
(x) 0,20	<u>415.820</u>	<u>395.284</u>
Eventos indenizáveis líquidos		
Média mensal dos últimos 36 meses:		
- Preço pré-estabelecido — 100%	5.062.050	4.707.623
- Preço pós-estabelecido — 10%	<u>48.499</u>	<u>34.673</u>
	5.110.549	4.472.296
Média anual dos últimos 36 meses	<u>1.703.516</u>	<u>1.580.765</u>
(x) 0,33	<u>562.160</u>	<u>521.653</u>
Patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos	399.026	394.524
Margem de Solvência proporcional exigida	<u>437.923</u>	<u>367.869</u>
Suficiência de Margem de Solvência	<u>(38.897)</u>	<u>26.655</u>

Conforme demonstrado acima, em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos não é suficiente para atender a Margem de Solvência.

A Cooperativa faz projeção de resultado e da Margem de Solvência regularmente, em sua projeção a necessidade seria atendida no final de 2019, porém com a ocorrência de um fato novo, o pagamento do ISSQN (Notas 18 e 23(b)), que já estava em discussão judicial originou-se uma despesa de R\$ 72 milhões não esperada, motivo pelo qual não foi possível manter a Margem de Solvência positiva. Por esse motivo a Cooperativa assinou o Termo de Assunção de Obrigações Econômica Financeira (Nota 27).

Risco de Mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de: (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela Agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos da Resolução Normativa – RN159/2007, e suas alterações e (b) aplicar o excedente em títulos de renda fixa buscando as melhores taxas de mercado junto as instituições financeiras de grande porte.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos.

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Cooperativa aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia. Todos os ativos nesta categoria foram classificados como Nível 2 (Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços)).

27 TAOEF – Termo de Assunção de Obrigações Econômica – Financeiras

A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, no uso das atribuições que lhe confere o art. 1º da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, como órgão de controle das atividades que garantem a assistência suplementar à saúde, emitiu em 10 de outubro de 2019, documento SEI nº 14604102, o Termo de Assunção de Obrigações Econômico-Financeiras – TAOEF, em resposta ao Ofício nº 818/2019/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, de 10 de setembro de 2019, que determinou a apresentação de soluções concretas para as anormalidades econômico-financeiras identificadas, com base nas informações do DIOPS do 2º trimestre de 2019.

A Cooperativa, no decorrer do exercício, realizou um plano de ação para regularizar todas as anormalidades e atender o prazo estabelecido pela ANS, restando para o ano seguinte a Insuficiência da Margem de Solvência que, conforme projeção interna, é esperada que seja regularizada em outubro de 2020.

Conforme determina a regulamentação, a partir da assinatura do TAOEF, para suprir a Margem de Solvência Negativa, não foram distribuídos juros sobre capital próprio, bem como as sobras apuradas do exercício de 2019 em favor dos cooperados deverão ser incorporadas em sua totalidade ao Capital social da Cooperativa.

28 Cobertura de seguros (não auditado)

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estavam vigentes contratos de seguros dos ramos compreensivo empresarial, automóveis e riscos diversos.

29 Informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Corresponsabilidade Assumida em 2018 e 2019

Em conformidade com a RN 446 de 1º de novembro de 2019, capítulo V, o quadro abaixo demonstra os montantes reconhecidos referentes aos atendimentos médico-hospitalares em Corresponsabilidade Cedida e Assumida em 2019 e 2018 (grupos de contas 31171 e 411x1 descritos abaixo):

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contraprestações de corresponsabilidade cedida de Assistência Médico-Hospitalar (grupo 31171)

	Corresponsabilidade e Cedida em Preço Preestabelecido		Corresponsabilidade e Cedida em Preço Pós Estabelecido	
	2019	2018	2019	2018
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	23.697	24.653	2.718	62.230
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei			9.454	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei			241	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei			9.748	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei			3	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei			134.774	-
1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	23.697	24.653	156.938	62.230
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei			-	16.668
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei			2.232	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei			33.252	-
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	-	-	35.484	16.668
	23.697	24.653	192.422	78.897

Eventos /Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência a Saúde Médico Hospitalar (grupo 411X1)

	Carteira Própria (beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade e Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2019	2018	2019	2018
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	33.348	34.649	34.595	212
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	601.695	533.973	-	6.586
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	698	648	-	0
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	169.795	157.011	-	7.388
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	730	768	-	11
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	912.944	860.505	-	93.641
1 - Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	1.719.210	1.587.554	34.595	107.839
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	46	158.407	-
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	17.215	13.821	-	3.913
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	16	144	-	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	73.256	60.925	-	35.080
2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	90.487	74.936	158.407	38.992
	1.809.697	1.662.489	193.002	146.831

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Reconciliação entre os métodos direto e indireto dos fluxos de caixa das atividades operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado antes dos impostos e participações	114.926	69.357
Depreciação e amortização	8.247	7.992
Provisões técnicas	32.729	42.639
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(23.430)	5.246
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas com bens e títulos a receber	646	48
Juros sobre o capital social	(480)	(1.636)
Juros e variações monetárias		17.201
	<u>132.638</u>	<u>140.848</u>
(Aumento) / Diminuição de ativos		
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(16.800)	(20.123)
Tributos a recuperar	(3.576)	4.289
Outros créditos a longo prazo	(20.367)	(32)
Outros títulos e créditos a receber	19.514	(15.460)
Outros valores e bens	(14.413)	(29.955)
Variação de Investimentos	(803)	(13.757)
Depósitos Judiciais	(3.465)	(17.828)
Depósitos Judiciais resgatados	3.180	644
Aumento (diminuição) de passivo		
Tributos e encargos sociais a recolher	(4.973)	(542)
Fornecedores	(14.440)	12.030
Caixa gerado nas operações	76.494	60.114
Juros pagos		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.936)	(20.373)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método indireto	<u>58.558</u>	<u>39.741</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método direto	<u>58.558</u>	<u>39.741</u>

Unimed Campinas Cooperativa de Trabalho Médico

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conselho de Administração

Coordenador - Dr. Gerson Muraro Laurito
Secretário - Dr. Luiz Marciano Cangiani
Conselheira - Dra. Carla Rosana Guilherme Silva
Conselheiro - Dr. Fernando Yukio Tomita
Conselheiro - Dr. Flávio Leite Aranha Júnior
Conselheiro - Dr. Francisco Eduardo Prota
Conselheiro - Dr. Honório Chiminazzo Neto
Conselheiro - Dr. Jose Windsor Angelo Rosa
Conselheiro - Dr. Paulo Dechichi Júnior

Diretoria Executiva

Diretor Presidente - Dr. João Lian Júnior
Diretor Financeiro - Dr. Plínio Conte de Faria Júnior
Diretor Administrativo - Dr. Luis Alves de Matos
Diretor Médico Social – Dr. Antonio Claudio Guedes Chrispim
Diretor da Área Hospitalar e Serviços Credenciados – Dr. Luiz Gonzaga Massari Filho
Diretor Comercial - Dr. Miguel Carlos Hyssa Brondi

Contadora

Elem Regina Serafim Martins
CRC 1SP 182.266/O-8

Prezados Senhores,

Submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Unimed Campinas referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, incluindo os pareceres dos auditores e atuários independentes.

2019 foi marcado por incertezas devido a atrasos das reformas no âmbito do Governo Federal, que levaram à redução das projeções de crescimento do PIB e da produção industrial. O decorrente aumento do índice de desemprego comprometeu o poder de compra e a manutenção das prioridades econômicas da população. Esse cenário também afetou o setor de saúde suplementar.

Há, ainda, forças permanentes que pressionam o sistema e o tornam insustentável no longo prazo, incluindo o aumento da carga de doenças transmissíveis e crônicas, o foco na doença e não na saúde, o envelhecimento da população, a ausência de hábitos saudáveis, a judicialização do sistema, a ampliação dos procedimentos do ROL da ANS, a deficiência de agilidade por parte da regulação, o acesso limitado e desintegrado às informações do paciente e o baixo uso de modelos inovadores e de tecnologia.

Somado a isso, a concorrência vem diversificando os serviços oferecidos, partindo para novos modelos de cuidado de forma mais ágil, organizada, resolutiva e próxima ao cliente. Vemos uma forte tendência de consolidação de grandes grupos ingressantes no mercado de capitais, explorando novas fontes de recursos. Além disso, o indivíduo está cada vez mais conectado por via digital, o que exige novas formas de relacionamento com os planos de saúde. A tecnologia melhora a experiência do usuário e promove uma melhor gestão da saúde do beneficiário.

Em 2019, a Unimed Campinas (a) avançou com a governança do processo de tecnologia da informação para se alinhar às melhores práticas de mercado; (b) adequou-se à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), que garante a segurança das informações dos nossos beneficiários; (c) implementou melhorias no RES (Registro Eletrônico em Saúde), promovendo melhor integração dos dados do paciente e ajudando na tomada de decisão do médico assistente; (d) consolidou processos de governança, riscos e compliance, assegurando transparência e geração de valor ao mercado; (e) revisou sua estrutura organizacional, criando superintendências para mais agilidade nas decisões; (f) implantou o NER (Núcleo Especializado de Reabilitação), que oferece atendimento humanizado para crianças e jovens com TEA (Transtorno do Espectro do Autismo) e PC (Paralisia Cerebral); (g) iniciou uma gestão integrada e focada em resultados, permitindo a análise crítica e sistemática de indicadores que impactam o negócio; e (h) lançou seu novo programa de desenvolvimento humano. Por outro lado, a ampliação do portfólio de produtos e dos canais de relacionamento avançaram timidamente.

A partir dos objetivos estratégicos estabelecidos diversos indicadores são acompanhados para medir a evolução das ações. Periodicamente, em reuniões da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, são feitos eventuais relatos para comunicar a existência de desvios desses indicadores ou outras preocupações críticas.

DESEMPENHO ECONOMICO

A carteira de clientes da Cooperativa se manteve estável: a receita bruta (com intercâmbio) foi de R\$ 2,9 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 9,1% em relação a 2018 (R\$ 2,7 bilhões).

A sinistralidade foi de 88,5% (2018) para 88,9% (2019). Reflexo da decisão de pagamento do ISSQN do município de Campinas que estava em discussão gerando um aumento de 1,2 pontos percentuais na sinistralidade.

DESEMPENHO DA SAÚDE SUPLEMENTAR

O ano começou com grandes expectativas sobre a retomada econômica. Houve avanços, como a aprovação da reforma previdenciária, além das sucessivas reduções nas taxas de juros e a baixa inflação, que sinalizaram o início da recuperação. O estímulo ao saque do FGTS e o avanço gradual

da agenda das reformas vêm aumentando a confiança, o que favorece os investimentos e o consumo. A economia, entretanto, cresceu mais lentamente do que se esperava. O pequeno progresso econômico ainda não é percebido pela maioria dos brasileiros no dia a dia e o desemprego continua alto, ocasionando aumento da informalidade no mercado de trabalho.

A comercialização de planos de saúde e manutenção de clientes está diretamente ligada ao nível de emprego. Cerca de 67% dos beneficiários em planos de saúde suplementar estão vinculados a empresas que oferecem o benefício como diferencial para atrair e reter talentos.

As empresas têm atuado fortemente no controle de custos, realizando demissões, buscando preços mais baixos para o benefício da assistência médica aos funcionários e negociando reajustes contratuais. Também os consumidores pessoa física têm enfrentado dificuldades para aderir e manter o plano de saúde.

Nesse cenário adverso, a Unimed Campinas manteve a liderança, respondendo pelo atendimento de mais de 780 mil beneficiários, o que equivale a uma participação de mercado de 73%.

DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

Em função de seu modelo empresarial, a Unimed Campinas tem como missão reverter seus resultados ao corpo de médicos cooperados. Do resultado final de 2019, após as reservas estatutárias, a Unimed Campinas colocou à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) R\$ 69 milhões ao cooperado, que serão utilizados para constituição de reserva para margem de solvência atendendo a obrigatoriedade assumida perante a ANS através do Termo de Assunção de Obrigações Financeiras (TAOEF).

ACIONISTAS E MERCADO

Os médicos cooperados da Unimed Campinas receberam entre procedimentos, exames e consulta, em 2018, R\$ 898 milhões, um aumento de 2% em relação a 2017. A melhor remuneração ao médico continua sendo uma diretriz da Cooperativa.

SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

Um grande número de ações sociais próprias ou em parceria, foram realizadas em benefício das comunidades onde atua. Foram iniciativas nas áreas de seu interesse direto, como as de saúde e qualidade de vida, mas também nos campos da cultura e ação social, com milhares de pessoas impactadas diretamente.

PERSPECTIVAS PARA 2020

O desafio continuará sendo a evolução da Unimed Campinas de modo a garantir nossa sustentabilidade, seguiremos cada vez mais sendo uma cooperativa em transformação, com a ânsia de entregar um serviço muito melhor para os nossos cooperados, clientes, colaboradores e cadeia de fornecedores. Completaremos 50 anos de uma grande história desenhada por cada pessoa envolvida na Cooperativa e temos a certeza de que 2020 marcará o começo de uma nova era.